



Recôncavos é uma publicação quadrimestral do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Sediado na cidade histórica de Cachoeira, o CAHL abriga os cursos de Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, História, Jornalismo, Museologia e Serviço Social. Neste número, a revista aborda temas nas áreas de educação, história, filosofia, ciências sociais, serviço social, cinema e literatura.

DOSSIÊ EDUCAÇÃO

Nesta edição, três artigos enfocam questões relacionadas à Educação, abordando transformações urbanas decorrentes da ação de jovens de camadas populares nos espaços públicos de Blumenau (SC), ações de cunho sócio-educativo numa penitenciária de Viçosa (MG) e os conflitos vivenciados por quatro mulheres para conciliar a condição de mãe com as exigências acadêmicas no ensino superior.

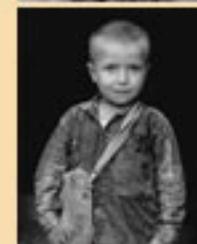


Dossiê

Artigos

Ensaios

Resenha



CORPO EDITORIAL

CORPO EDITORIAL

Reitor: Paulo Gabriel Nacif

Vice-reitor: Silvio Soglia

Diretor do CAHL: Xavier Vatin

EDITORES

Profª Me. Angelita Bogado (UFRB)

Prof. Dr. Carlos Ribeiro (UFRB)

Prof. Dr. Fábio Joly (UFRB)

Profª Drª Georgina Gonçalves dos Santos (UFRB)

Prfª Drª Lucileide Costa Cardoso (UFRB)

Prof. Dr. Luiz Fernando Saraiva (UFRB)

Prof. Dr. Ricardo Orlando (UFRB)

Profª Me. Rita de Cássia Doria (UFRB)

Prof. Me. Wilson Rogério Penteado (UFRB)

CONSELHO CIENTÍFICO

Prof. Dr. Amílcar Baiardi (UFRB)

Prof. Dr. Fábio Faversani (UFOP)

Prof. Dr. João Reis (UFBA)

Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire (UFBA)

Prof. Dr. Mário Chagas (UNI-RIO e IPHAN)

Prof. Dr. Othon Jambeiro (UFBA)

Prof. Dr. Pedro da Silva Castro (UFF)

Prof. Dr. Rafael de Bivar Marquese (USP)

Profª Drª Ruthy Nadia Laniado (UFBA)

Profª Drª Tereza Scheiner (UNI-RIO)

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Ribeiro | Coordenação editorial

Fábio Duarte Joly e Elsa Filgueiras (Estagiária) | Revisão e normas bibliográficas

Luiz Fernando Saraiva | Diagramação

Ney Sá / Arnaldo Maciel | Diagramação / layout

Fotos <http://www.unicef.org/salgado/>

EDITORIAL

As Interfaces em Educação é o tema do dossiê deste número da revista *Recôncavos*. E o seu primeiro artigo, *Culturas Juvenis e as Transformações Urbanas*, traz uma reflexão sobre a ocupação e uso que jovens de camadas populares, de uma cidade do sul do país, fazem dos espaços urbanos, e como transitar no centro da cidade de Blumenau acaba por se constituir em possibilidades de afirmação identitária e numa situação de passagens para novos status sociais.

O artigo que se segue, um estudo etnográfico realizado em uma penitenciária de Viçosa, Minas Gerais, tomando em perspectiva o enfoque da população carcerária, apresenta considerações sobre o desenvolvimento das ações de cunho sócio-educativo, desenvolvidas naquela instituição.

O terceiro e último trabalho do dossiê é resultado de uma dissertação de mestrado. Em uma abordagem (auto) biográfica o estudo etnográfico, *Tornar-se Mãe no Contexto Acadêmico: narrativas de um self participante*, descreve os desafios enfrentados por quatro jovens mulheres que se tornam mães em pleno processo de formação no ensino superior. O estudo discute ainda a necessidade de novas compreensões sobre o conceito de assistência na educação superior articulando a questões de gênero e políticas de ampliação e democratização de acesso às universidades.

Tomando distância de concepções que consideram as categorias de crescimento e desenvolvimento econômico como um mesmo fenômeno, dois pesquisadores baianos, inspirados no economista Amartya Sen e, seguindo tendências adotadas até mesmo por agências e organismos multilaterais que aceitam critérios sociais e qualitativos na avaliação do desenvolvimento com sustentabilidade, conduzem uma análise sobre as vias e estratégias de desenvolvimento seguidas recentemente no estado da Bahia. Confrontando indicadores econômicos e sociais, como PIB e Índice de Desenvolvimento Humano, produzidos por e para agências do governo local, o estudo constata que os indicadores sociais não acompanham as tendências economicistas de desenvolvimento adotadas naquele período.

Os festejos e devoção católica a São Bartolomeu, iniciados em meados do século XVIII, na cidade de Maragogipe, no Recôncavo baiano são retratados em uma investigação histórica que, inscrita no campo de estudos sócio-culturais busca se aproximar e reconhecer "a maneira como os atores sociais dão sentido às suas práticas e discursos, colocando no centro do trabalho histórico as relações complexas e variáveis, atentando para as modalidades de apropriação, aos processos de construção dos sentidos, e a articulação entre práticas e representações, ou seja, dedica atenção às estratégias simbólicas que determinam posições e relações, construindo para cada grupo um 'ser percebido', constitutivo de sua identidade".

Busca identitária, ou talvez, sua desarticulação são questões que emergem na discussão apresentada no artigo *Blade Runner, O elogio ao Simulacro*. Relacionando o filme de Ridley Scott, o romance *Frankenstein* ou o *Moderno Prometeu* de Mary Shelley com a noção de além do homem de Friedrich Nietzsche e conceitos da Inteligência Artificial, defendidos pelo cientista Antonio Carlos Costa, o texto oferece, através das reflexões originais de Lyotard, uma discussão sobre o estatuto do sujeito na pós-modernidade.

Também na área da Literatura, procede-se uma revisão da obra do cronista Rubem Braga, valorizando-se a sua vertente social, tema de uma tese de doutorado, defendida recentemente, na qual se constrói, segundo o autor, "uma outra imagem do velho urso de Cachoeiro do Itapemirim – bem distinta (e distante) da do cronista ameno, das mulheres e dos passarinhos, que define o grande escritor que todos nós aprendemos a admirar".

A revista traz ainda uma resenha sobre o livro do historiador Thiago Lima Nicodemo, *Urduida do Vivido: Visão do Paraíso* e a obra de Sérgio Buarque de Holanda nos anos 50, e um ensaio, *A televisão digital, convergência, a produção e distribuição de conteúdos para celulares e receptores móveis*, onde são apresentadas as tendências da televisão digital no Brasil, ao o tempo em que considera o avanço da telefonia celular para popularização deste sistema.

A Comissão Editorial

SUMÁRIO

ARTIGOS DO DOSSIÊ EDUCAÇÃO

- Culturas juvenis e as transformações urbanas: Experiências em Blumenau/SC 05
Queli Flach Anschau
- Os alunos do presídio: uma análise do processo de ressocialização dos detentos do presídio de Viçosa, MG 17
Haudrey Germiniani Calvelli e Maria Aparecida Bibiana Rosa
- Tornar-se mãe no contexto acadêmico: dilemas da conciliação maternidade - vida universitária 30
Ana Maria de Oliveira Urpia e Sonia Maria Rocha Sampaio

ARTIGOS

- Culturas de desenvolvimento da Bahia: uma análise da vertente alternativa baseada na cooperação e na solidariedade..... 44
Gilton Alves Aragão e Amílcar Baiardi
- Devoção e festa: Irmandade de São Bartolomeu em Maragogipe-Ba no processo de Romanização do Catolicismo Brasileiro..... 61
Edilece Souza Couto e Fernanda Reis dos Santos
- Blade Runner, O elogio do Simulacro 72
Marília Costa Mattos
- Revendo Braga: olhar renovado sobre um cronista combativo 87
Carlos Jesus Ribeiro

ENSAIO

- A televisão digital, a convergência, a produção e distribuição de conteúdos para celulares e receptores móveis..... 102
Sérgio Augusto Soares Mattos

RESENHA

- NICODEMO, Thiago Lima. Urdidura do vivido: visão do paraíso e a obra de Sérgio Buarque de Holanda nos anos 50. São Paulo: Edusp, 2008, 248 p. 113
Leandro Antonio de Almeida